



# Grendene®

## Resultado do 2T15 e 1S15



Código da ação na BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:  
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/06/15):  
R\$16,73 por ação

Valor de mercado:  
R\$ 5,0 bilhões  
US\$ 1,6 bilhão

Teleconferência nacional:  
24/07/15 às 10:30 horas

Telefone para conexão:  
- Brasil:  
+11-3193-1001 ou  
+11-2820-4001

Teleconferência internacional:  
24/07/14 às 10:30 horas  
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:  
- USA e outros países:  
+1-786-924-6977

Contatos:  
Francisco Schmitt  
Diretor de Relações com Investidores  
[dri@grendene.com.br](mailto:dri@grendene.com.br)

Telefone:  
+55-54-2109-9022  
Fax:  
+55-54-2109-9991

## Crescimento do Lucro Líquido 19,8% no 2T15 e de 32,4% 1S15 vs. igual período do ano anterior

Sobral, 23 de Julho de 2015 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - GRND3), divulga o resultado do 2T15 e 1S15. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

### Destaques do resultado do 2T15 vs. 2T14 e do 1S15 vs. 1S14

#### Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
<b>Receita bruta</b>	<b>488,7</b>	<b>462,1</b>	<b>(5,4%)</b>	<b>1.104,2</b>	<b>1.100,6</b>	<b>(0,3%)</b>
Mercado interno	385,8	341,1	(11,6%)	833,5	812,2	(2,6%)
Exportação	102,9	121,0	17,6%	270,7	288,4	6,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>397,0</b>	<b>380,0</b>	<b>(4,3%)</b>	<b>890,8</b>	<b>912,2</b>	<b>2,4%</b>
<b>CPV</b>	<b>(237,1)</b>	<b>(222,4)</b>	<b>(6,2%)</b>	<b>(522,1)</b>	<b>(505,3)</b>	<b>(3,2%)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>159,9</b>	<b>157,6</b>	<b>(1,5%)</b>	<b>368,7</b>	<b>407,0</b>	<b>10,4%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(121,1)</b>	<b>(120,5)</b>	<b>(0,5%)</b>	<b>(257,4)</b>	<b>(260,7)</b>	<b>1,3%</b>
<b>Ebit</b>	<b>38,9</b>	<b>37,1</b>	<b>(4,7%)</b>	<b>111,3</b>	<b>146,2</b>	<b>31,4%</b>
<b>Ebitda</b>	<b>50,6</b>	<b>50,3</b>	<b>(0,6%)</b>	<b>133,6</b>	<b>172,8</b>	<b>29,3%</b>
<b>Result. financ. líquido</b>	<b>33,5</b>	<b>58,4</b>	<b>74,1%</b>	<b>61,9</b>	<b>96,5</b>	<b>56,0%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>72,4</b>	<b>86,8</b>	<b>19,8%</b>	<b>168,9</b>	<b>223,7</b>	<b>32,4%</b>
<b>Lucro por ação (R\$)</b>	<b>0,24</b>	<b>0,29</b>	<b>19,6%</b>	<b>0,56</b>	<b>0,74</b>	<b>32,1%</b>
<b>Volume (mm pares)</b>	<b>36,8</b>	<b>31,8</b>	<b>(13,7%)</b>	<b>83,5</b>	<b>78,5</b>	<b>(6,0%)</b>
Mercado interno	27,7	23,1	(16,4%)	58,6	57,5	(2,0%)
Exportação	9,1	8,6	(5,5%)	24,9	21,0	(15,5%)
<b>Preço médio (R\$)*</b>	<b>13,27</b>	<b>14,53</b>	<b>9,5%</b>	<b>13,22</b>	<b>14,00</b>	<b>5,9%</b>
Mercado interno	13,94	14,74	5,7%	14,22	14,13	(0,6%)
Exportação	11,25	13,99	24,4%	10,86	13,66	25,8%
<b>Margens %</b>	<b>2T14</b>	<b>2T15</b>	<b>Var. p.p.</b>	<b>1S14</b>	<b>1S15</b>	<b>Var. p.p.</b>
<b>Bruta</b>	<b>40,3%</b>	<b>41,5%</b>	1,2	<b>41,4%</b>	<b>44,6%</b>	3,2
<b>Ebit</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,8%</b>	-	<b>12,5%</b>	<b>16,0%</b>	3,5
<b>Ebitda</b>	<b>12,7%</b>	<b>13,2%</b>	0,5	<b>15,0%</b>	<b>18,9%</b>	3,9
<b>Líquida</b>	<b>18,2%</b>	<b>22,8%</b>	4,6	<b>19,0%</b>	<b>24,5%</b>	5,5

\* Os preços médios estão calculados excluindo-se a receita de móveis que representou 0,04% no 2T15 e 0,06% no 1S15. Vide Anexo 1.

### Destaques de 1S15 vs. 1S14:

- Receita Líquida mantém crescimento – 2,4%.
- Lucro líquido de R\$223,7 milhões – 32,4% maior.
- Ebit de R\$146,2 milhões – crescimento de 31,4%.
- Crescimento de todas as margens acima de 3 p.p.
- **2ª distribuição antecipada de Dividendos** do exercício de 2015 no valor de R\$43,9 milhões acumulando no 1S15 o valor de R\$111,3 milhões.
- **Líder na exportação** – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 13º ano consecutivo – 37,6% dos calçados brasileiros exportados no 1S15.

**Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes**

Neste 2T15 o ambiente econômico no Brasil deteriorou-se consideravelmente e o ambiente externo não se recuperou tanto quanto o esperado. Não obstante a Grendene apresentou crescimento no lucro líquido de 19,8% no trimestre e 32,4% no semestre na comparação com igual período do ano anterior.

Apesar de este ser o trimestre que consideramos mais difícil no ano devido à sazonalidade o resultado foi bom confirmando mais uma vez a resiliência de nosso modelo de negócios frente a cenários adversos. O lucro líquido cresceu de R\$72,4 milhões no 2T14 para R\$86,8 milhões no 2T15 com queda de 4,3% na receita líquida, aumento de 120 bps na margem bruta, estabilidade da margem Ebit igual a 9,8%, queda de 13,7% no volume de pares e crescimento de 460 bps na margem líquida, tudo comparado ao 2T14.

O câmbio continua favorável e, em nosso entendimento, com perspectivas de favorecer ainda mais as condições da exportação no segundo semestre. Devido a efeitos de mix e câmbio os preços dos produtos efetivamente vendidos subiram 9,5%, o que pode ser decomposto em um incremento de 5,7% no mercado interno e 24,4% no mercado externo. Já o custo unitário do produto vendido cresceu 8,5% evidenciando a migração da demanda para produtos de maior valor, sempre comparando o 2T14 com o 2T15.

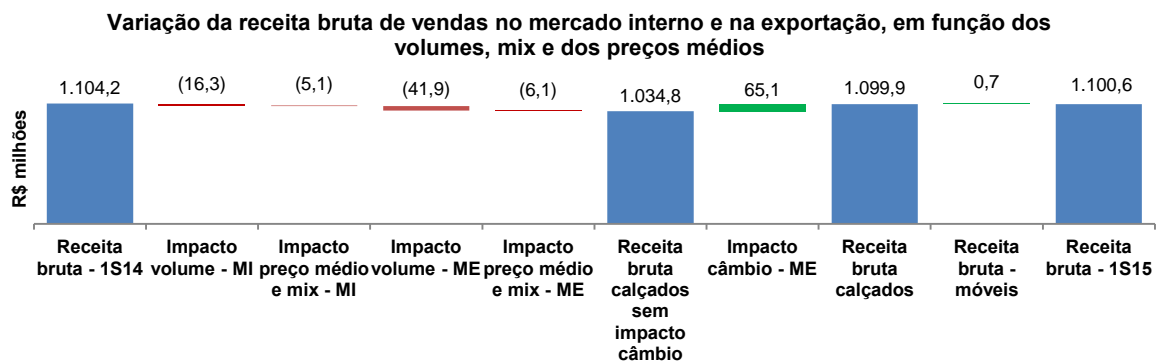
A queda do volume de pares vendidos no 2T15 de 13,7% frente igual período de 2014 pode ser desdobrada em queda de 16,4% no mercado interno e 5,5% no mercado externo. O comportamento da demanda no mercado interno não nos surpreendeu pois foi coerente com nossa sinalização ao final do 1T15 quando afirmamos que o “sell-in estava estável mas o sell-out tinha indícios de queda” o que se confirmou neste trimestre quando a demanda no mercado interno caiu acentuadamente. Não obstante, no acumulado do ano observamos na Grendene uma queda de volume no mercado interno de 2,0% (aumentamos 11,0% no 1T15 vs. 1T14) o que é inferior à queda de cerca 4% estimada no consumo de calçados no Brasil neste período, indicando que, apesar da queda nos volumes, continuamos ganhando *market share*.

No conjunto a Receita bruta no 1S15 ficou levemente abaixo em relação ao 1S14 (0,3%), a Receita líquida cresceu 2,4% e o volume caiu 6% (78,5 milhões de pares contra 83,5 milhões de pares no 1S14). Na operação também evoluímos muito bem. A queda no volume de pares foi acompanhada por queda no CPV em 3,2% e preços unitários maiores em 5,9% sendo que as despesas operacionais foram mantidas sob controle com pequena elevação de 1,3%, bem menor que a inflação no período. Desta forma obtivemos aumento na margem bruta de 320 bps e na margem Ebit de 350 bps. Já a margem líquida, reforçada pelas receitas financeiras avançou 550 bps com aumento de 32,4% no lucro líquido e 31,4% no EBIT. Mais uma vez um recorde em todos os primeiros semestres da Grendene.

Com estes resultados a geração de caixa operacional no primeiro semestre foi de R\$439,6 milhões resultando num caixa líquido de R\$1.126,1 milhões (aumento de 36,6% vs. 31 de dezembro de 2014) e 33,8% em relação a igual período de 2014.

No 2T15 o efeito cambial foi positivo em R\$33,1 milhões, sendo que a receita bruta de exportação caiu 14,6% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 17,6% após considerar este efeito vs. 2T14.

Com resultados positivos reiteramos o que vimos afirmando em anos anteriores: manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e na melhoria das margens.



O Clube Melissa inaugurou mais 10 lojas no 2T15 que somadas às 177 lojas existentes em 31/12/2014 perfaz um total de 187 lojas e continua desempenhando muito bem, cumprindo seu papel de tornar a Melissa presente em mercados estratégicos.

A TOG (negócio de móveis) que iniciou suas operações no final de 2014 chegou ao Brasil com a inauguração da *flagship* em São Paulo no dia 20 de maio. Devemos admitir que não foi o melhor momento de iniciar as vendas no país em meio a crise generalizada que atravessamos, mas continuamos avaliando a evolução do negócio conscientes que ainda falta muito para atingir o tamanho e relevância que esperamos.

É importante lembrar, conforme afirmamos no início do ano que o negócio de móveis não deve atingir o ponto de equilíbrio no ano de 2015 e consideramos muito cedo para falar de suas perspectivas futuras. No geral, os fundamentos que nos tem proporcionado ganhos de *market share* no mercado de calçados com bons retornos continuam no lugar e nossas vantagens se destacam em tempos de crise: produção em escala de produtos atraentes com elevado valor percebido, marcas fortes, preços acessíveis, custos baixos que nos garantem a rentabilidade, distribuição eficiente e grande flexibilidade em adaptar a oferta de produtos para capturar valor. Entre os fatores externos que afetam os resultados destacamos como negativos o pouco dinamismo da economia, desemprego e a inflação persistente; como fatores positivos o câmbio favorável e demanda mais voltada para produtos de baixo ticket que sofrem menor influência do crédito quando comparado a outros produtos de consumo.

### Comparação do desempenho com as metas

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos segundos trimestres, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	CAGR
Receita Bruta	286,9	371,7	391,0	307,2	412,6	504,7	488,7	462,1	7,0%
Variação Y-o-Y		29,6%	5,2%	(21,4%)	34,3%	22,3%	(3,2%)	(5,4%)	
Lucro Líquido	42,4	57,3	38,0	36,9	59,5	66,2	72,4	86,8	10,8%
Variação Y-o-Y		35,2%	(33,7%)	(3,1%)	61,4%	11,2%	9,4%	19,8%	

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	CAGR
Desp .public. & propag.	19,8	19,8	19,9	20,0	28,5	26,7	26,2	21,3	1,0%
Participação % ROL	9,1%	6,7%	6,5%	8,2%	8,6%	6,6%	6,6%	5,6%	

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros semestres, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	CAGR
Receita Bruta	618,2	743,2	847,6	699,3	908,1	1.108,3	1.104,2	1.100,6	8,6%
Variação Y-o-Y		20,2%	14,1%	(17,5%)	29,8%	22,0%	(0,4%)	(0,3%)	
Lucro Líquido	83,4	121,6	84,9	100,4	141,5	168,5	168,9	223,7	15,1%
Variação Y-o-Y		45,8%	(30,1%)	18,2%	41,0%	19,1%	0,2%	32,4%	

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	CAGR
Desp .public. & propag.	37,2	38,5	38,3	38,7	58,4	59,5	52,5	45,2	2,8%
Participação % ROL	7,7%	6,4%	5,6%	6,9%	8,0%	6,7%	5,9%	5,0%	

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

#### Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

#### Razões para manter as Metas anunciadas:

Mesmo em meio a uma crise econômica considerada uma das maiores que o Brasil já atravessou que por sua vez ocorre na sequência de uma das maiores crises internacionais dos últimos 80 anos (iniciada em 2008) a Grendene vem regularmente entregando os resultados esperados. Ao terminar o primeiro semestre de 2015 confirmamos mais uma vez esta regularidade o que nos encoraja a manter nossas metas até 2018.

É verdade que o mercado interno vem apresentando queda de consumo nos últimos anos o que temos compensado com ganhos de *market share*, crescimento nas exportações e melhorias internas.

Os resultados do 1S15 foram muito bons embora abaixo de nossas expectativas que são sempre altas. Na opinião da administração, considerando a conjuntura de mercado que se apresentou a entrega de um crescimento de

32,4% no lucro líquido vs. igual período do ano anterior representou significativa vitória frente às muitas dificuldades que enfrentamos e superamos.

No 1T15 afirmamos que esperávamos um aprofundamento da recessão no Brasil com alguns elementos que poderiam afetar os resultados da Grendene, como de fato afetaram. Embora continuemos preocupados com o desemprego, que afeta diretamente a renda dos consumidores da base da pirâmide de consumo, e que em nossa expectativa deve aumentar no segundo semestre temos a percepção que as condições econômicas de um modo geral e no setor de calçados em particular não devem piorar ainda mais em 2015. Em outras palavras esperamos um cenário em que, embora a economia não cresça ela pare de piorar.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico e nossa expectativa que continua sendo de obter em 2015 resultados melhores que em 2014, foi reforçada com os resultados do 1S15. Ganhar *market share* com pouca queda de volume, que poderá ficar abaixo dos 200 milhões de pares no ano inteiro, acertar o mix, incluindo a precificação e melhorar margens, especialmente a margem líquida continuarão sendo os desafios do ano. A pressão nas receitas ocasionadas por demanda mais fraca e nos custos devido a diminuição do reintegra de 3% para 1% a partir de março de 2015, o Pis/Cofins de 4,65% sobre receitas financeiras a partir de 01 de julho de 2015 e a possível desoneração da folha de pagamento certamente estão tornando este desafio maior.

Com base nestas perspectivas, a Grendene tem razoável expectativa em poder atingir as metas anunciadas para o período de 2008-2018.

## Destaques

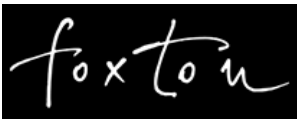


Em 28 de abril ocorreu o lançamento da coleção **Barbie Ipanema** e da edição das miniaturas para a boneca com pezinhos articulados em parceria com a Mattel para a boneca "**Barbie Limited Edition**". As sandálias serão acompanhadas de uma versão de Ipanema miniatura para a boneca da Mattel.

*Fiorella Mattheis e Fernanda Paes Leme* foram as convidadas especiais, além de vários atores mirins da Globo e do Gloop.



Este ano comemoramos 15 anos de parceria com *Gustavo Kuerten*, juntamente com a sua conquista do 1º lugar do ranking mundial do tênis com o lançamento da coleção **Guga One**.



Em junho ocorreu o evento de lançamento da *colab* de **Rider** com a marca carioca **Foxtou** na loja da grife em Ipanema. O modelo faz parte da nova coleção '**Mar Sem Fim**' e está a venda em todas as lojas da marca no Rio de Janeiro.



A Melissa lançou em junho de 2015 o patins "**Melissa Roller Joy**". Uma edição limitada de 1.979 pares - referência ao ano em que a Melissa nasceu.



Clube Melissa: 187 lojas

A **Grendene** vem marcando forte presença em eventos ligados a moda e ao setor de calçados no Brasil e no Exterior. O mais recente foi o lançamento de sua coleção Primavera-Verão na 47ª edição da **Franca** de 06 a 09 de Julho de 2015, no Parque do Anhembi - São Paulo - <http://www.feirafranca.com.br>. Num espaço de mais de 300 metros quadrados lançou mais de 200 modelos das linhas **Ipanema, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Guga, Mormaii, Bad Boy, Grendene Kids, entre outras**



Stand – Franca 2015



*Flávia Alessandra e Rodrigo Hilbert* voltam a integrar o time de celebridades na divulgação das marcas **Grendha** e **Cartago**.

A **TOG** abriu em São Paulo sua primeira *flagship* mundial. Ocupando uma área de 2.200 metros quadrados a loja também acolherá exposições, escritórios e um restaurante - Marakuthai para TOG. A loja também funcionará como um centro de convívio social. Em julho, o espaço abrigou cursos de extensão da Faculdade de Belas Artes sobre *branding*, empreendedorismo e inovação.



## Premiações e reconhecimentos

Em abril deste ano a **eOne Entertainment** e **Exim Licensing** realizaram em SP o **Summit Peppa Pig** para apresentar as novidades da marca e premiar os licenciados que se destacaram, a Grendene recebeu o prêmio de **"Licenciado do ano 2015"**.



Durante a realização do evento **Summit Sanrio 2015**, ocorreu a premiação dos licenciados que mais se destacaram no ano de 2014. A Grendene recebeu o prêmio de **"Melhor Performance em Licenciamento Softline"** da marca **Hello Kitty**.

Em maio de 2015 o **Clube Melissa** se classificou entre as TOP10 nos quesitos **Satisfação dos Franqueados e Qualidade da Rede** na pesquisa feita pela **Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios**.



## Lançamentos



Grendene®

ZAXY

melissa

rider

Ipanema

ZIZOU

CARTAGO

grendha

PEGA FORTE

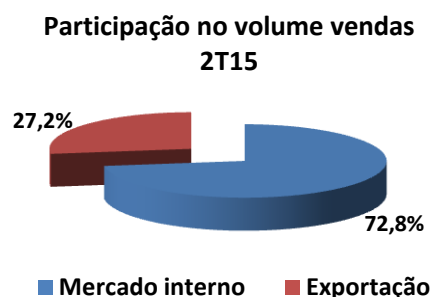
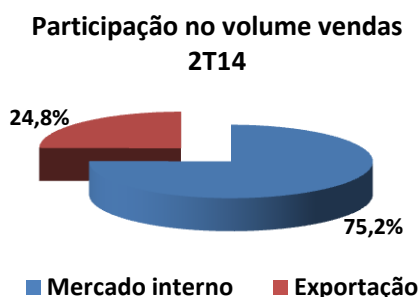
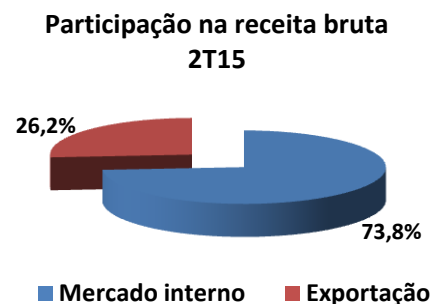
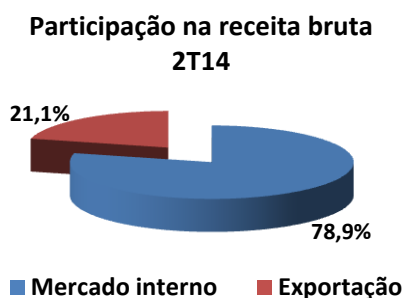
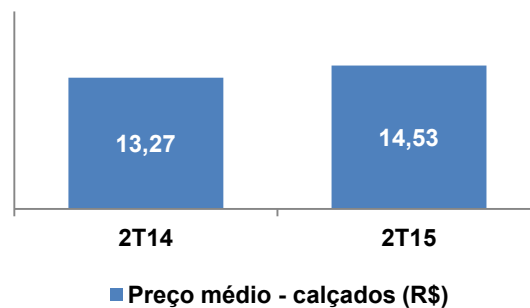
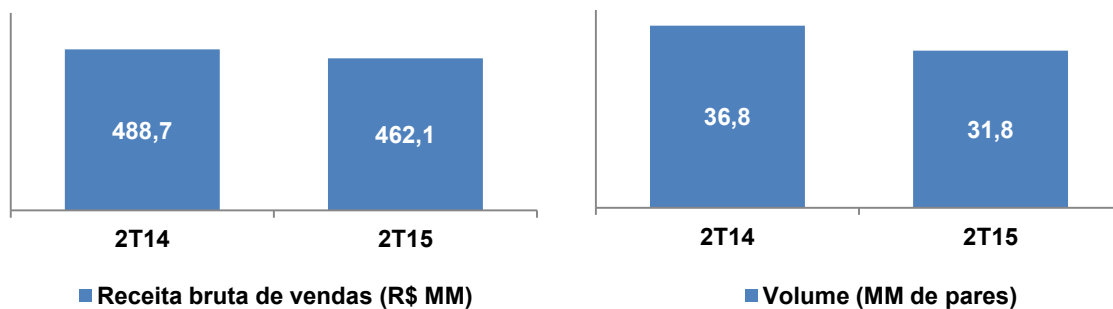
Grendene kids  
O melhor da infância

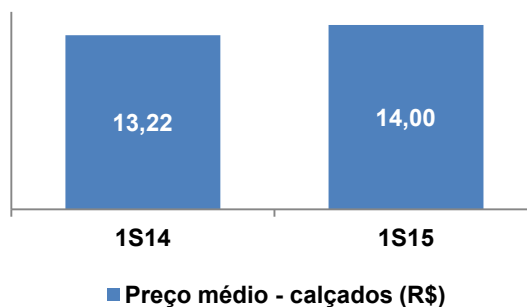
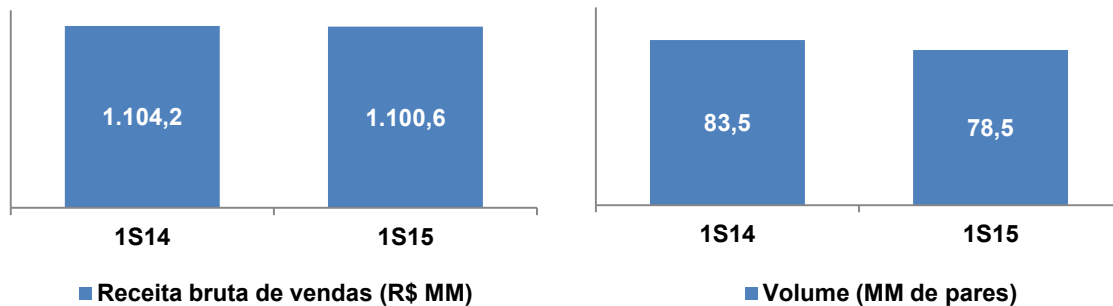
## Análise das Operações do 2T15 e 1S15 (Dados consolidados em IFRS)

### Receita Bruta

O aumento dos preços médios de produtos vendidos de 5,9% compensou a queda de 6% no volume de pares resultando em receita bruta no 1S15 levemente abaixo em relação ao 1S14. Este aumento de preços decorre basicamente de efeitos do câmbio e mix de produtos vendidos e não de política de elevação da tabela de preços.

Total (MI + ME)	2T14	2T15	Var. % 2T14/2T15	1S14	1S15	Var. % 1S14/1S15
Rec. Bruta total (R\$ mm)	488,7	462,1	(5,4%)	1.104,2	1.100,6	(0,3%)
Rec. bruta – calçados (R\$ mm)	488,7	462,0	(5,5%)	1.104,2	1.099,9	(0,4%)
Rec. bruta – móveis (R\$ mm)	-	0,1	-	-	0,7	-
Volume – calçados (mm de pares)	36,8	31,8	(13,7%)	83,5	78,5	(6,0%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,27	14,53	9,5%	13,22	14,00	5,9%





Participação na receita bruta 1S14



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta 1S15



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas 1S14



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas 1S15



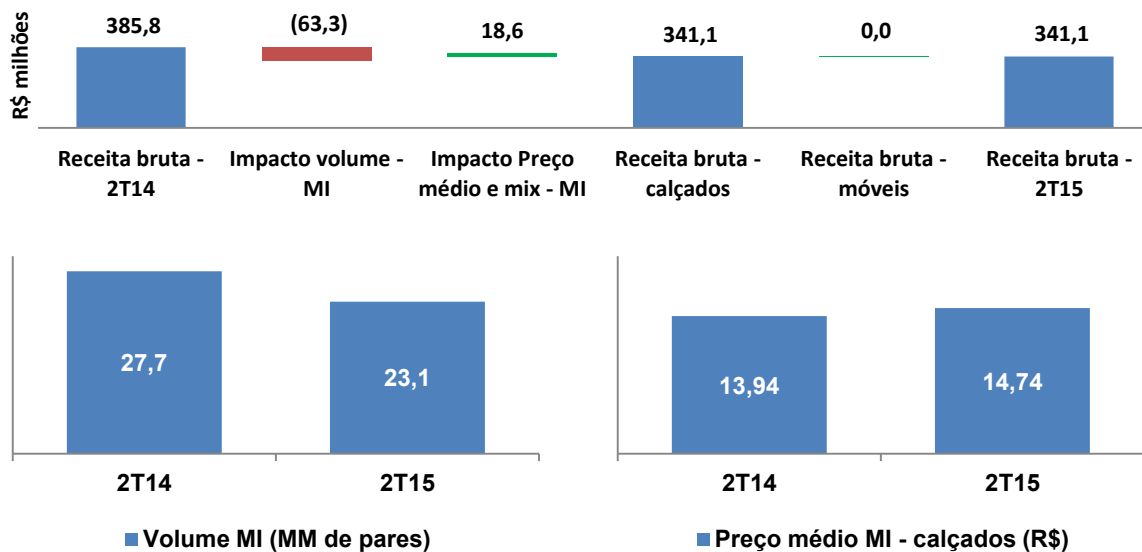
■ Mercado interno ■ Exportação

### Mercado interno (MI)

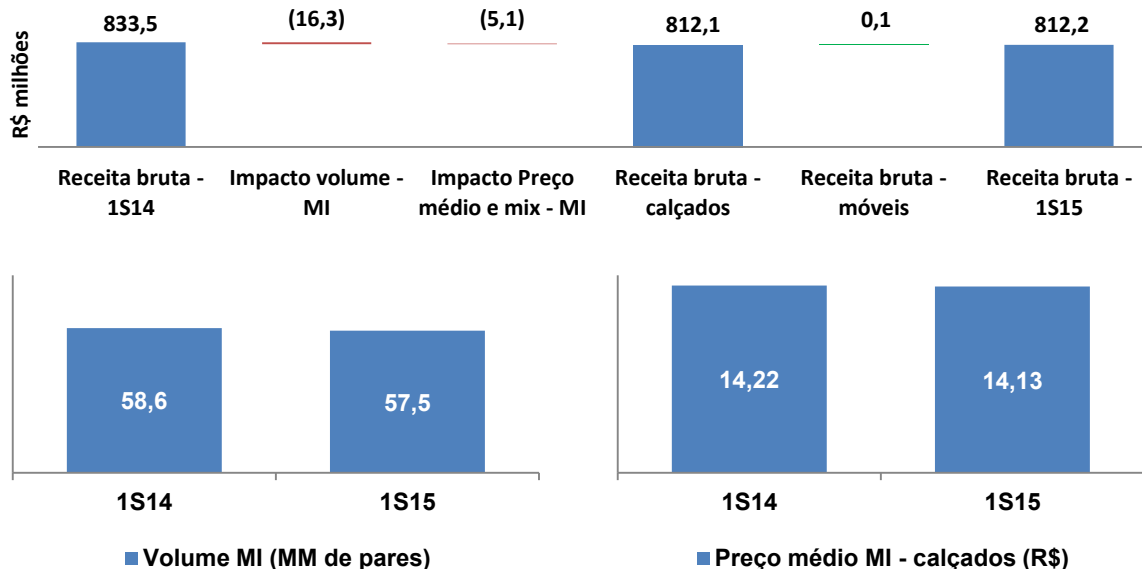
Com elevação no volume de pares de 11% no 1T15 e queda de 16,4% no 2T15 terminamos o 1S15 com queda de 2%, inferior à queda estimada de 4% no consumo de calçados no mercado brasileiro no período e, consequentemente, com pequeno ganho de *market share*.

Mercado interno	2T14	2T15	Var. % 2T14 / 2T15	1S14	1S15	Var. % 1S14 / 1S15
Rec. bruta MI – total (R\$ MM)	385,8	341,1	(11,6%)	833,5	812,2	(2,6%)
Rec. bruta MI – calçados (R\$ MM)	385,8	341,1	(11,6%)	833,5	812,1	(2,6%)
Rec. bruta MI – móveis (R\$ MM)	-	-	-	-	0,1	-
Volume (MM de pares)	27,7	23,1	(16,4%)	58,6	57,5	(2,0%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,94	14,74	5,7%	14,22	14,13	(0,6%)

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix

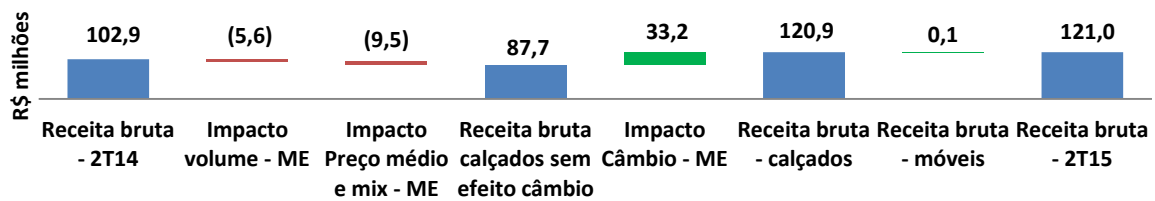


## Mercado externo (ME)

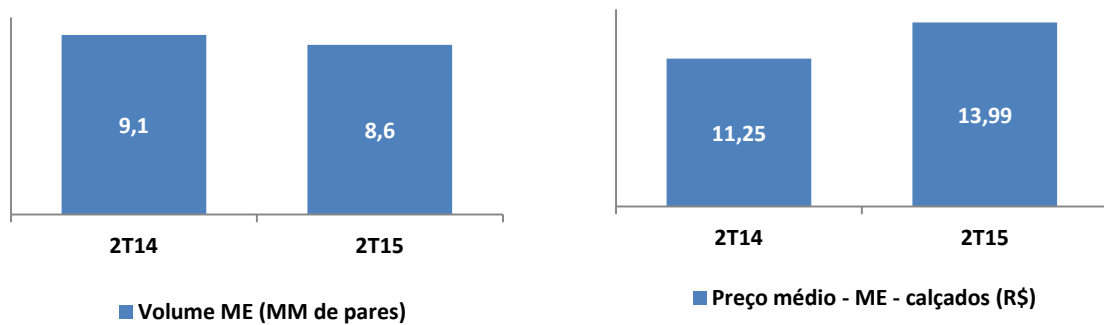
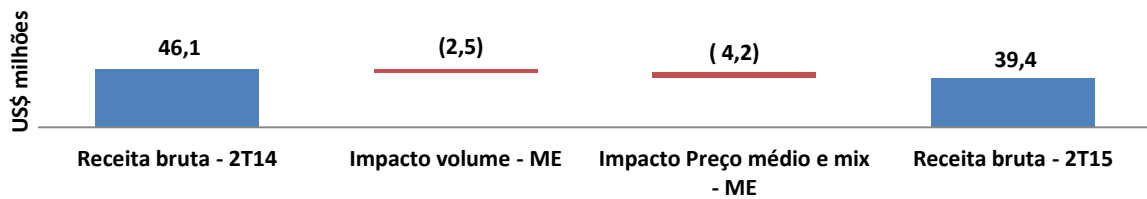
No 2T15, como é normal devido à sazonalidade, as compras dos países do hemisfério norte diminuem e a atividade de exportação cai e se concentra no hemisfério sul que neste ano, especialmente os da América Latina, que enfrentam uma desaceleração da atividade econômica.

Exportação	2T14	2T15	Var. % 2T14 / 2T15	1S14	1S15	Var. % 1S14 / 1S15
Rec. bruta ME – total (R\$ MM)	102,9	121,0	17,6%	270,7	288,4	6,6%
Rec. bruta ME – calçados (R\$ MM)	102,9	120,9	17,5%	270,7	287,7	6,3%
Rec. bruta ME – móveis (R\$ MM)	-	0,1	-	-	0,7	-
Volume (MM de pares)	9,1	8,6	(5,5%)	24,9	21,0	(15,5%)
Preço médio – calçados (R\$)	11,25	13,99	24,4%	10,86	13,66	25,8%
Rec. bruta ME – calçados (US\$ MM)	46,1	39,4	(14,7%)	117,8	97,0	(17,7%)
Preço médio – calçados (US\$)	5,05	4,55	(9,9%)	4,73	4,60	(2,7%)

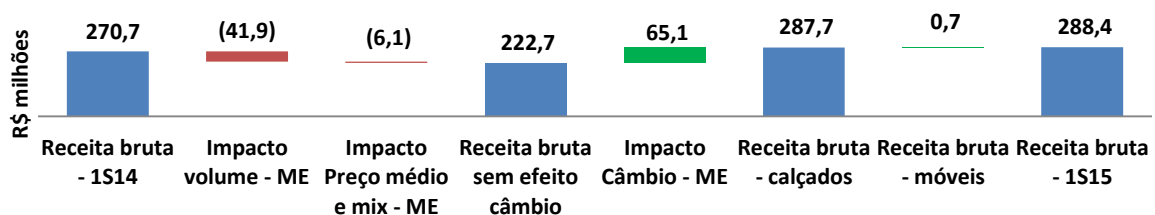
### Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



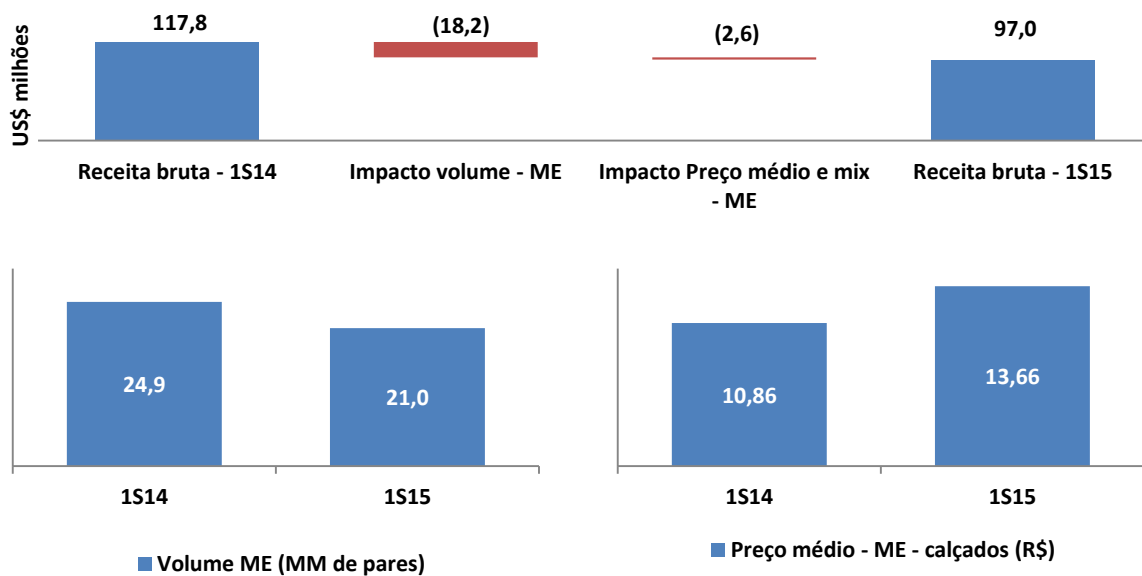
### Varição em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



### Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix



### Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

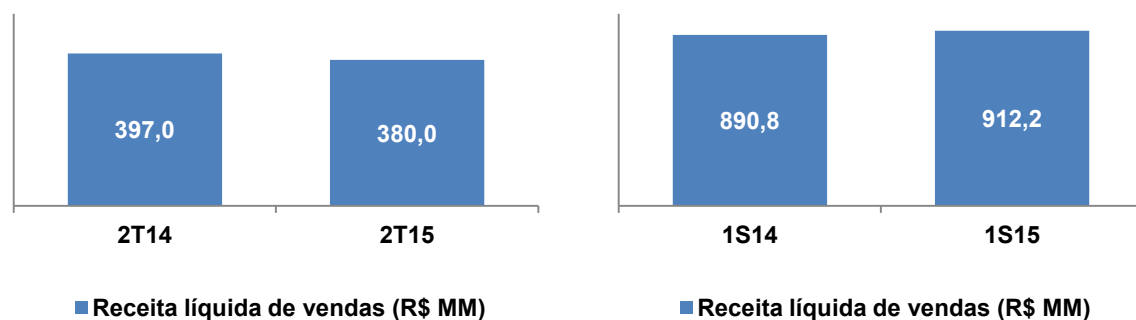


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1S15 vs. 1S14, caíram 11,2% em dólar e 12,0% em volumes de pares vendidos sendo que o preço médio do par exportado cresceu 1,0% em dólar. A Grendene no 1S15 caiu 17,7% em US\$ nas receitas de exportações e 15,5% em volumes sendo que os preços médios caíram 2,7% em dólares dos Estados Unidos.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1S15 vs. 1S14, caiu para 37,6% nos volumes de pares (39,1% no 1S14) e 20,9% na receita de exportação em dólar (22,6% no 1S14) mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados, em volume de pares, pelo 13º ano consecutivo.

### Receita líquida de vendas

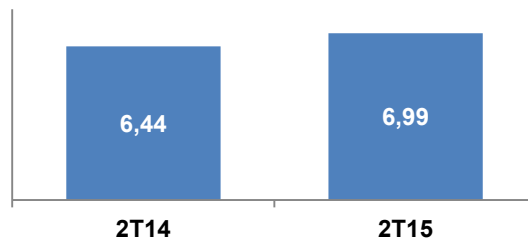
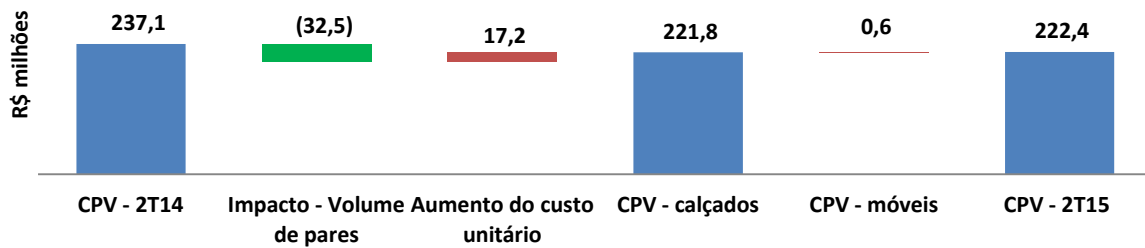
R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Rec. bruta total	488,7	462,1	(5,4%)	1.104,2	1.100,6	(0,3%)
Rec. bruta MI	385,8	341,1	(11,6%)	833,5	812,2	(2,6%)
Rec. bruta ME	102,9	121,0	17,6%	270,7	288,4	6,6%
Deduções vendas	(91,7)	(82,1)	(10,4%)	(213,4)	(188,4)	(11,7%)
Dev. venda e imp.s/venda	(73,0)	(66,1)	(9,4%)	(167,7)	(149,0)	(11,2%)
Desc. conc. a clientes	(18,7)	(16,0)	(14,2%)	(45,7)	(39,4)	(13,8%)
<b>Rec. líquida de vendas</b>	<b>397,0</b>	<b>380,0</b>	<b>(4,3%)</b>	<b>890,8</b>	<b>912,2</b>	<b>2,4%</b>



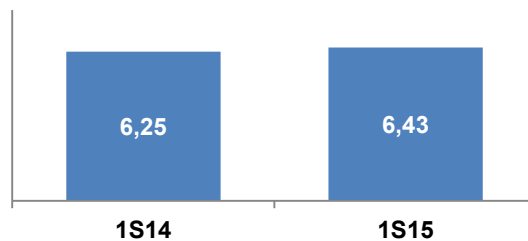
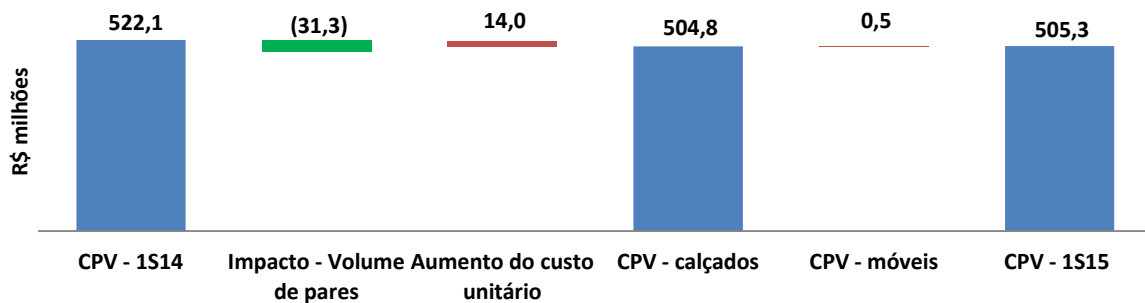
## Custo dos produtos vendidos

O CPV total caiu 6,2% no 2T15 vs. 2T14, mais do que a queda de 4,3% da receita líquida sendo que o CPV por par aumentou 8,5% e o volume caiu 13,7%. O custo unitário maior acompanhado pelo aumento de preços unitários de 9,5% evidenciam o efeito da variação do mix de produtos vendidos.

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
CPV	237,1	222,4	(6,2%)	522,1	505,3	(3,2%)
CPV por par (R\$)	6,44	6,99	8,5%	6,25	6,43	2,9%



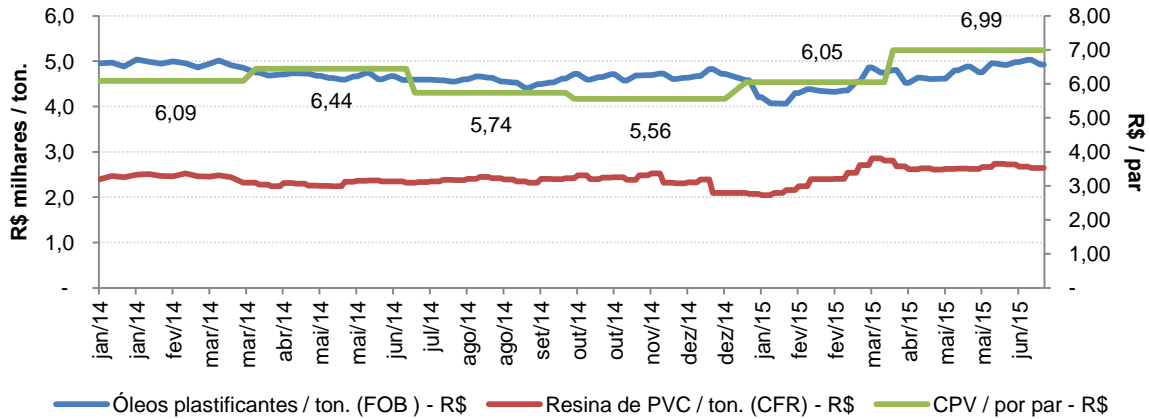
■ CPV por par (R\$)



■ CPV por par (R\$)

O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2014 e 2015.

Milhares de pares					
1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
46.715	36.829	54.852	66.548	46.752	31.784

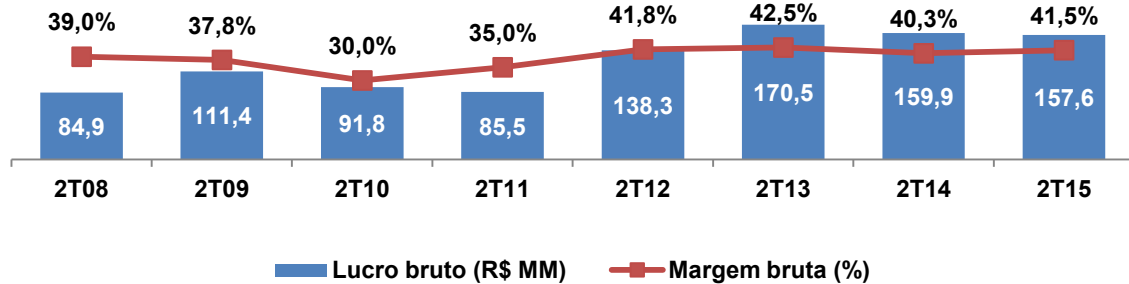


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

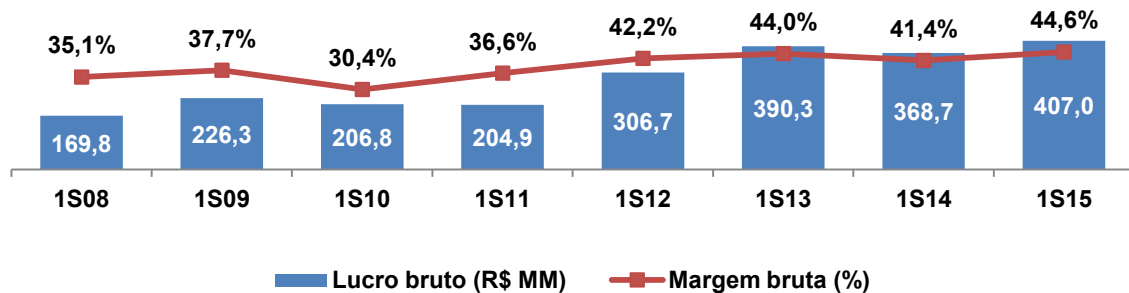
Podemos observar que os preços internacionais, das resinas tiveram comportamento estável e dos óleos plastificantes apresentaram crescimento quando convertidos em reais tendo impacto pequeno nos custos.

## Lucro bruto

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Lucro bruto	159,9	157,6	(1,5%)	368,7	407,0	10,4%
Margem bruta, %	40,3%	41,5%	1,2 p.p.	41,4%	44,6%	3,2 p.p.



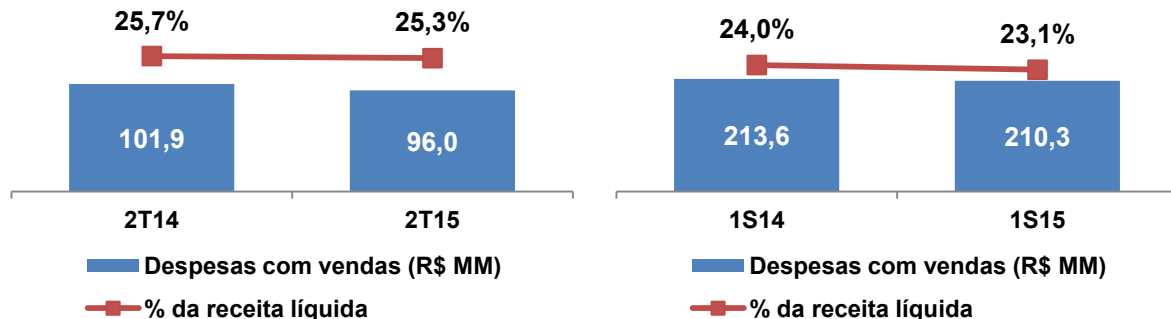
Não obstante as dificuldades, quando analisamos a evolução da margem bruta nos últimos 8 segundos trimestres, constatamos que nos quatro últimos estamos em outro patamar com margem bruta igual ou superior a 40%.



### Despesas com vendas

As despesas comerciais diminuiram como percentual de vendas.

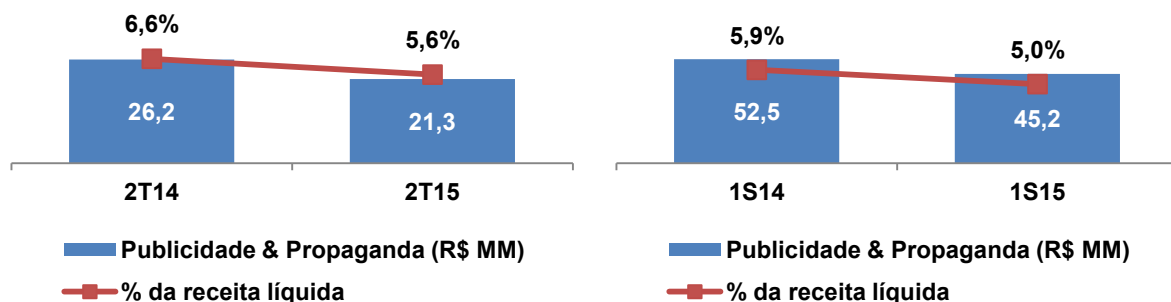
R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Despesas com vendas	101,9	96,0	(5,8%)	213,6	210,3	(1,5%)
% da receita líquida	25,7%	25,3%	(0,4 p.p.)	24,0%	23,1%	(0,9 p.p.)



### Despesas com publicidade e propaganda

As despesas com publicidade e propaganda permanecem em linha com a estratégia da Companhia.

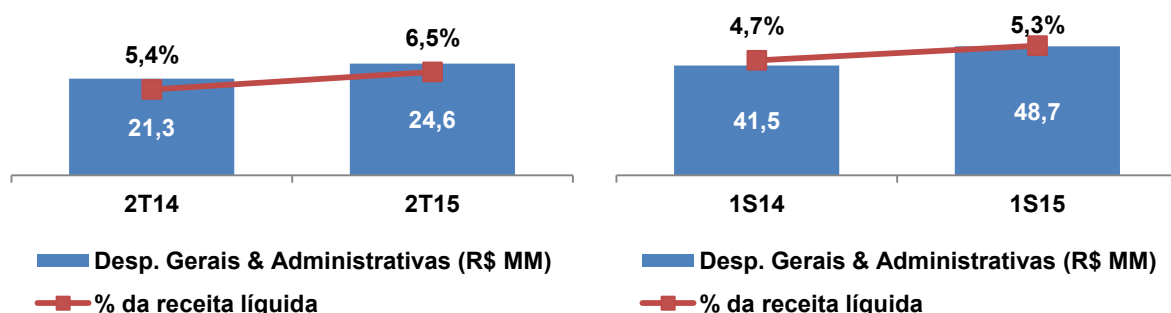
R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Publicidade & propaganda	26,2	21,3	(18,5%)	52,5	45,2	(13,9%)
% da receita líquida	6,6%	5,6%	(1,0 p.p.)	5,9%	5,0%	(0,9 p.p.)



### Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas ficaram acima de nossas expectativas em parte afetadas pela consolidação das despesas com as operações da TOG (A3NP) que ainda não atingiram o ponto de equilíbrio.

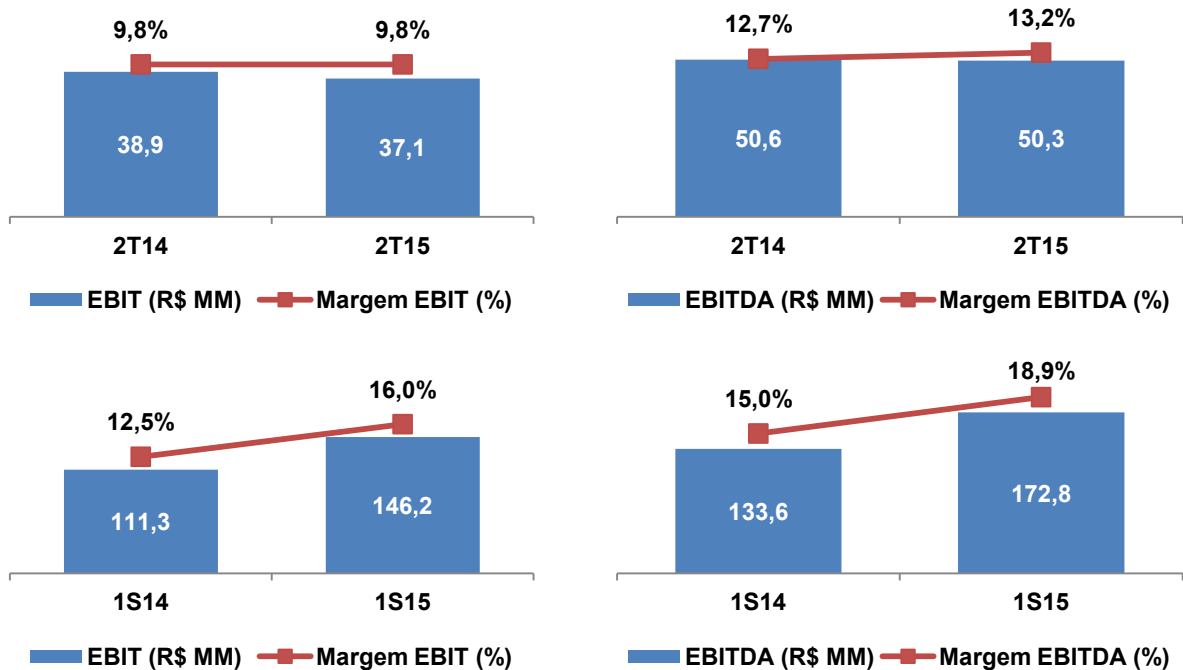
R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
DG&A	21,3	24,6	15,5%	41,5	48,7	17,4%
% da receita líquida	5,4%	6,5%	1,1 p.p.	4,7%	5,3%	0,6 p.p.



## Ebit e Ebitda

### Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Lucro líquido do período	72.413	86.781	19,8%	168.946	223.661	32,4%
Part. acionistas não controladores	(2.041)	(3.263)	59,9%	(3.569)	(4.834)	35,4%
Tributos sobre o lucro	2.036	11.927	485,8%	7.797	23.945	207,1%
Resultado financeiro líquido	(33.531)	(58.388)	74,1%	(61.862)	(96.529)	56,0%
<b>EBIT</b>	<b>38.877</b>	<b>37.057</b>	<b>(4,7%)</b>	<b>111.312</b>	<b>146.243</b>	<b>31,4%</b>
Depreciação e amortização	11.722	13.234	12,9%	22.304	26.576	19,2%
<b>EBITDA</b>	<b>50.599</b>	<b>50.291</b>	<b>(0,6%)</b>	<b>133.616</b>	<b>172.819</b>	<b>29,3%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,8%</b>	<b>-</b>	<b>12,5%</b>	<b>16,0%</b>	<b>3,5 p.p.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,7%</b>	<b>13,2%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>15,0%</b>	<b>18,9%</b>	<b>3,9 p.p.</b>

\* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

### Ebitda

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido melhorou em função da elevação dos juros e aumento do caixa conforme está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Juros recebidos de clientes	456	615	34,9%	837	1.112	32,9%
Rec. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	3.028	25.065	727,8%	8.398	33.222	295,6%
Receitas de aplicações financeiras	25.271	42.099	66,6%	47.470	77.861	64,0%
Receitas com variação cambial	2.944	21.532	631,4%	14.187	67.053	372,6%
Ajustes a valor presente (AVP)	10.056	11.916	18,5%	21.435	26.775	24,9%
Outras receitas financeiras	3.058	1.267	(58,6%)	3.813	1.940	(49,1%)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>44.813</b>	<b>102.494</b>	<b>128,7%</b>	<b>96.140</b>	<b>207.963</b>	<b>116,3%</b>

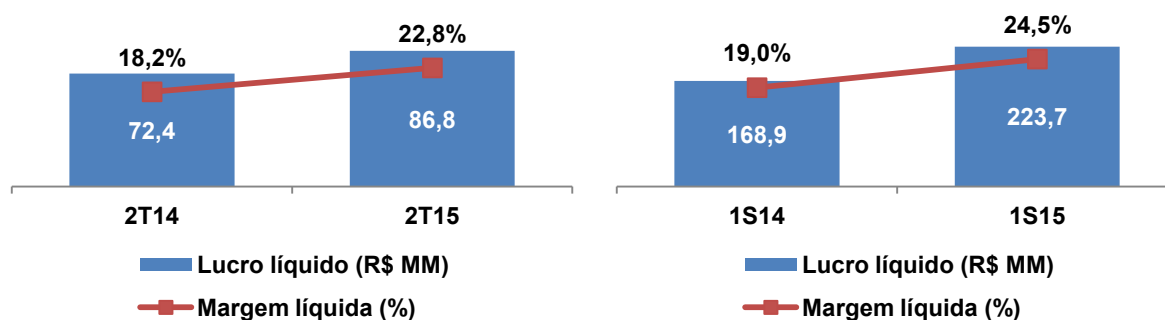
R\$ milhares	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Desp. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	(552)	(7.914)	1.333,7%	(2.523)	(57.103)	2.163,3%
Despesas de financiamentos	(5.349)	(3.683)	(31,1%)	(10.016)	(9.264)	(7,5%)
Despesas com variação cambial	(3.998)	(30.434)	661,2%	(18.989)	(40.507)	113,3%
Outras despesas financeiras	(1.383)	(2.075)	50,0%	(2.750)	(4.560)	65,8%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(11.282)</b>	<b>(44.106)</b>	<b>290,9%</b>	<b>(34.278)</b>	<b>(111.434)</b>	<b>225,1%</b>

Res. financeiro líquido (R\$ milhares)	33.531	58.388	74,1%	61.862	96.529	56,0%
--	--------	--------	-------	--------	--------	-------

## Lucro Líquido

O lucro líquido do 1S15 subiu 32,4%, superior aos 31,4% do crescimento do Ebit impulsionado por um crescimento maior no resultado financeiro (56,0%).

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Lucro líquido	72,4	86,8	19,8%	168,9	223,7	32,4%
Margem líquida, %	18,2%	22,8%	4,6 p.p.	19,0%	24,5%	5,5 p.p.



## Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos no 1S15 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Investimentos	27,1	21,7	(20,0%)	65,7	44,2	(32,8%)

## Geração de Caixa

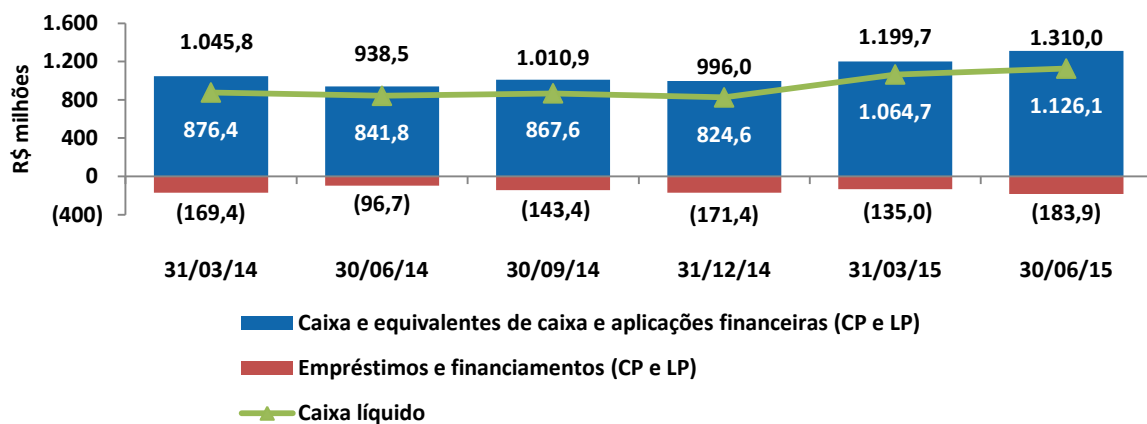
### Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2015 totalizou R\$1.126,1 milhões, aumento de 36,6% em relação aos R\$824,6 milhões de 31/12/2014.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 44,6% considerando a situação em 31/12/2014 para 58,1% em 30/06/2015.

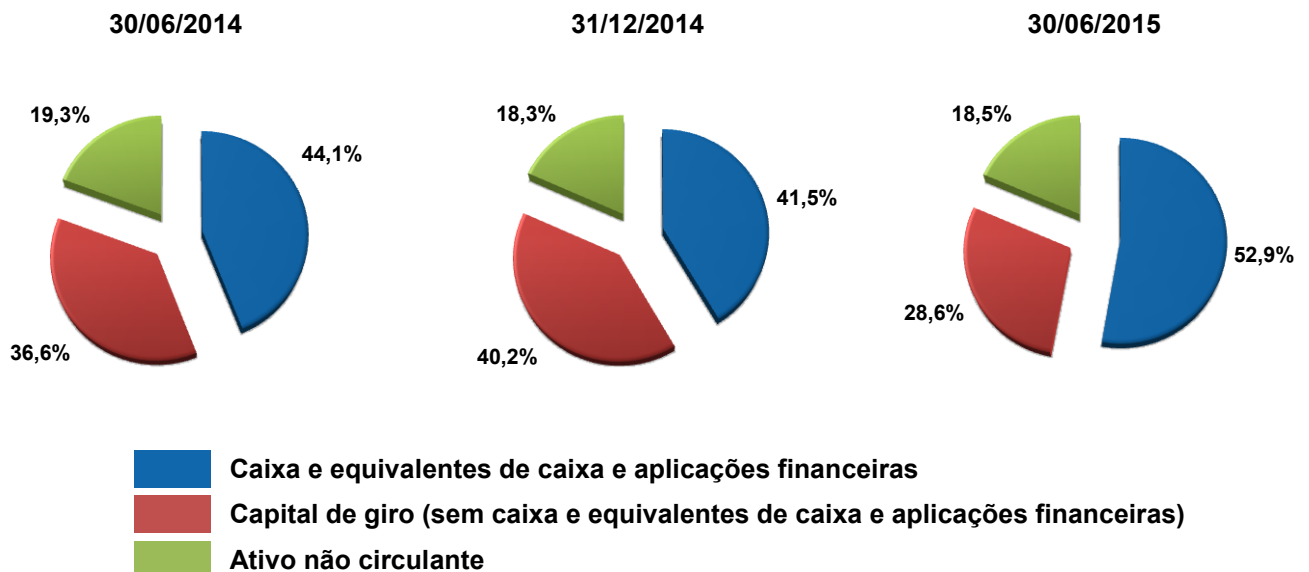
O caixa gerado nas atividades operacionais, de R\$439,6 milhões, foi destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$44,2 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$240,8 milhões, na compra líquida de ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$5,0 milhões no pagamento de dividendos no valor de R\$162,8 milhões. A redução de R\$3,2 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo completa o valor da destinação de caixa descrita acima. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

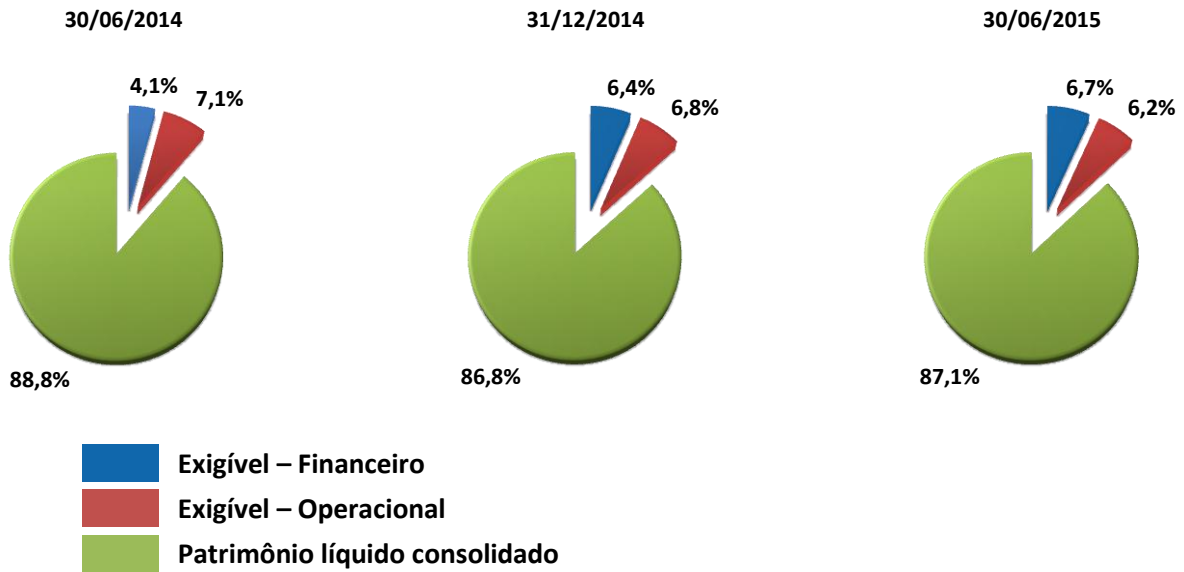


## Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

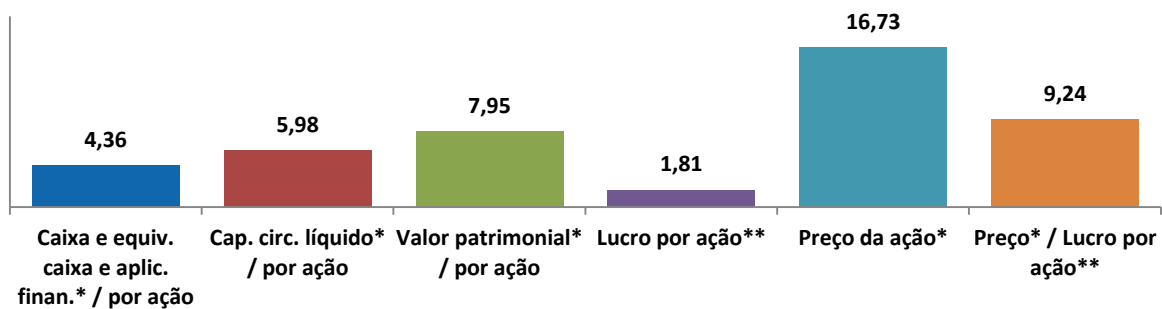
### Ativos



## Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



## Indicadores de valor



\* 30/06/2015 / \*\* últimos 12 meses

## Dividendos

No 2T15, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$43,9 milhões, 47,0% superior ao dividendo distribuído no 2T14 (R\$29,9 milhões) totalizando no semestre R\$111,3 milhões, 54,7% maior vs. 1S14 (R\$71,9 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 30/06/2015, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com a política divulgada em 13/02/2014, a Companhia antecipa a segunda parcela de dividendos intermediários “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2015, no valor de R\$43,9 milhões, equivalentes a R\$0,14597887847, por ação, excluindo as ações em tesouraria, **pagos a partir de 12 de agosto de 2015.**

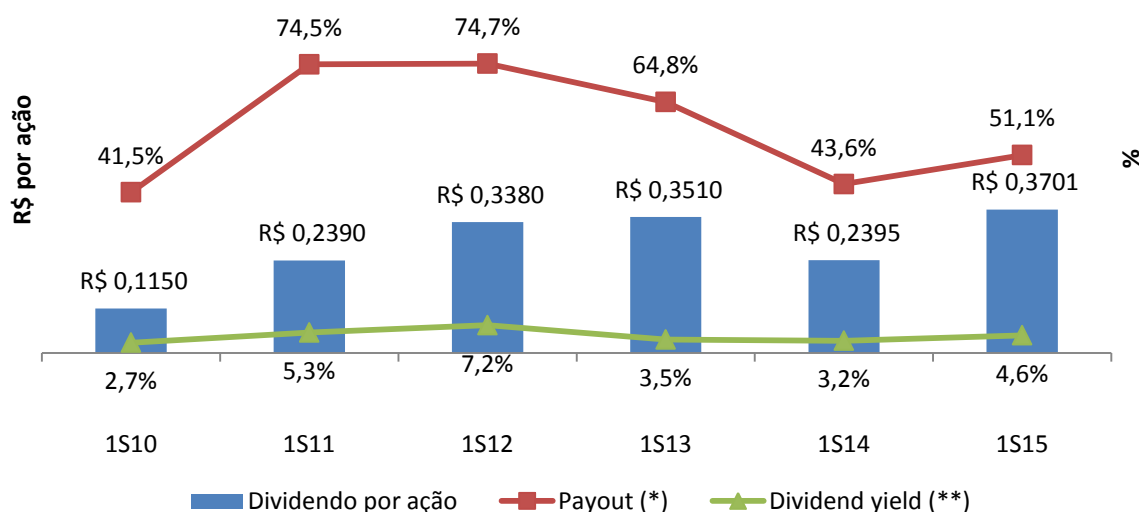
Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 29 de julho de 2015 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 30 de julho de 2015 na BM&FBOVESPA.

### Base para a distribuição de dividendos do 1S15

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>R\$ 223.661.539,07</b>
( - ) Reserva de incentivos fiscais	(R\$ 106.531.272,95)
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>R\$ 117.130.266,12</b>
( - ) Constituição da reserva legal	(R\$ 5.856.513,31)
<b>Valor dos dividendos referente ao resultado do 1S15<sup>1</sup></b>	<b>R\$ 111.273.752,81</b>
Dividendo deliberado referente ao 1T15 <sup>1</sup>	(R\$ 67.384.476,90)
Dividendo deliberado referente ao 2T15 <sup>1</sup>	(R\$ 43.889.275,91)
<b>Quantidade de ações ordinárias ( excluindo ações em tesouraria)</b>	<b>300.654.974</b>
<b>Dividendo por ação no 1S15</b>	<b>R\$ 0,37010447999</b>
<i>Dividendo obrigatório 1S15 – 25%</i>	
	R\$ 27.818.438,20
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório 1S15</i>	
	R\$ 83.455.314,61

<sup>1</sup> Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2015.

Deliberações	Data da aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	23/04/2015	28/04/2015	13/05/2015	R\$ 0,22412560152
2ª antecipação	23/07/2015	30/07/2015	12/08/2015	R\$ 0,14597887847



(\*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(\*\*) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

### Eventos societários

**23/04/2015 – Aviso aos Acionistas:** Em 13/05/2015, iniciou o pagamento da 1ª antecipação de dividendos, relativos ao exercício social de 2015, no montante de R\$67.384.476,90, correspondendo a R\$0,22412560152 por ação ordinária. As ações negociadas ex-dividendos a partir de 28/04/2015.

**23/07/2015 – Reunião do Conselho de Administração:** Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 2º trimestre do exercício de 2015; 2ª antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 30/06/2015 no valor de R\$43.889.275,91 e outros assuntos.

## Mercado de Capitais

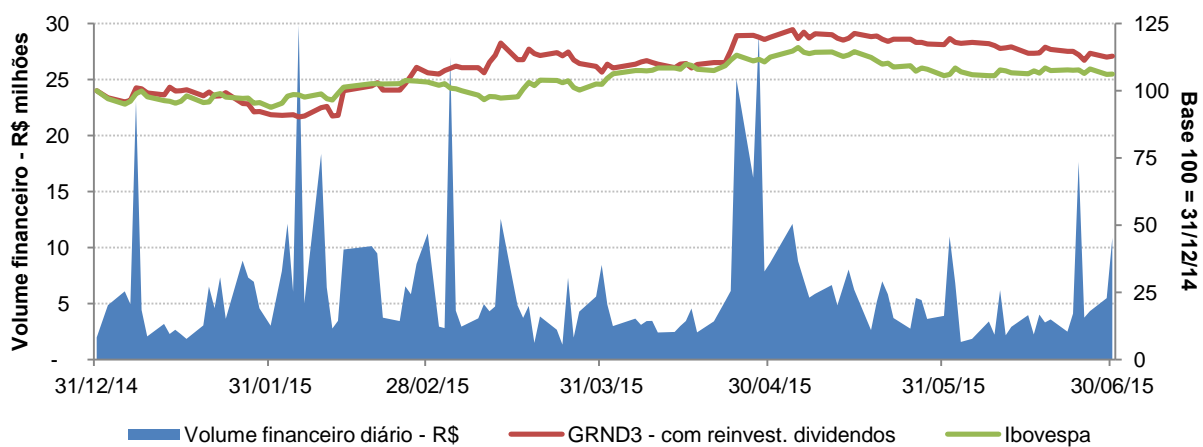
No 1S15, a ação da Grendene (GRND3) valorizou 12,77% considerando o reinvestimento dos dividendos sendo que no mesmo período o IBOVESPA valorizou 6,15%. O volume financeiro médio diário no 1S15 foi de R\$6,2 milhões (1S14 foi de R\$6,3 milhões).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S14	121	183.877	51.485.800	768.763.842	14,93	13,81	280	425.502	4.180	6.353.420
1S15	122	168.872	46.315.000	755.237.922	16,31	16,73	274	379.631	4.472	6.190.474

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2014, e o volume financeiro diário.

**Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA**



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas

### Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Mercado interno	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	653.432	471.063	341.100	(11,6%)	833.483	812.163	(2,6%)
- Calçados	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	653.424	471.063	341.070	(11,6%)	833.483	812.133	(2,6%)
- Móveis	-	-	-	-	-	-	-	8	-	30	-	-	30	-
Exportação	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.902	139.270	232.615	167.382	121.041	17,6%	270.678	288.423	6,6%
- Calçados	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.888	139.270	231.772	166.842	120.904	17,5%	270.664	287.746	6,3%
- Móveis	-	-	-	-	-	14	-	843	540	137	878,6%	14	677	4.735,7%
Exportação Calçados - US\$	64.289	48.530	62.664	84.467	70.971	46.144	61.213	91.055	58.267	39.354	(14,7%)	117.841	96.956	(17,7%)
<b>Total</b>	<b>603.571</b>	<b>504.714</b>	<b>739.000</b>	<b>864.078</b>	<b>615.416</b>	<b>488.745</b>	<b>730.092</b>	<b>886.047</b>	<b>638.445</b>	<b>462.141</b>	<b>(5,4%)</b>	<b>1.104.161</b>	<b>1.100.586</b>	<b>(0,3%)</b>

Volume (milhares de pares)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Mercado interno	37.497	30.986	43.188	53.996	30.935	27.685	43.457	50.674	34.333	23.139	(16,4%)	58.620	57.472	(2,0%)
Exportação	15.063	9.662	10.930	14.873	15.780	9.144	11.395	15.874	12.419	8.645	(5,5%)	24.924	21.064	(15,5%)
<b>Total</b>	<b>52.560</b>	<b>40.648</b>	<b>54.118</b>	<b>68.869</b>	<b>46.715</b>	<b>36.829</b>	<b>54.852</b>	<b>66.548</b>	<b>46.752</b>	<b>31.784</b>	<b>(13,7%)</b>	<b>83.544</b>	<b>78.536</b>	<b>(6,0%)</b>

Preço médio (R\$)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Mercado interno	12,67	13,05	13,79	12,44	14,47	13,94	13,60	12,89	13,72	14,74	5,7%	14,22	14,13	(0,6%)
Exportação	8,52	10,40	13,12	12,93	10,63	11,25	12,22	14,60	13,43	13,99	24,4%	10,86	13,66	25,8%
Exportação (US\$)	4,27	5,02	5,73	5,68	4,50	5,05	5,37	5,74	4,69	4,55	(9,9%)	4,73	4,60	(2,7%)
<b>Total</b>	<b>11,48</b>	<b>12,42</b>	<b>13,66</b>	<b>12,55</b>	<b>13,17</b>	<b>13,27</b>	<b>13,31</b>	<b>13,30</b>	<b>13,64</b>	<b>14,53</b>	<b>9,5%</b>	<b>13,22</b>	<b>14,00</b>	<b>5,9%</b>

Dólar	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Dólar final	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	2,2630	2,2025	2,4510	2,6562	3,2080	3,1026	40,9%	2,2025	3,1026	40,9%
Dólar médio	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	2,3640	2,2297	2,2752	2,5454	2,8634	3,0722	37,8%	2,2969	2,9678	29,2%

#### Participação por mercado - calçados

Receita bruta de vendas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15		1S14	1S15	
Mercado interno	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%	72,7%	78,9%	80,9%	73,8%	73,8%	73,8%		75,5%	73,8%	
Exportação	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%	27,3%	21,1%	19,1%	26,2%	26,2%	26,2%		24,5%	26,2%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

#### Participação por mercado – calçados

Volume de vendas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15		1S14	1S15	
Mercado interno	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%	66,2%	75,2%	79,2%	76,1%	73,4%	72,8%		70,2%	73,2%	
Exportação	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%	33,8%	24,8%	20,8%	23,9%	26,6%	27,2%		29,8%	26,8%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

**Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)**

Ativo	31/12/14	AV	30/06/15	AV	AH
<b>Circulante</b>	<b>1.906.527</b>	<b>71,1%</b>	<b>2.071.701</b>	75,3%	108,7%
Caixa e equivalentes de caixa	26.324	1,0%	23.102	0,8%	87,8%
Aplicações financeiras	634.472	23,7%	1.065.222	38,7%	167,9%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	379.572	14,2%	527.996	19,2%	139,1%
Títulos mantidos até o vencimento	254.900	9,5%	537.226	19,5%	210,8%
Contas a receber de clientes	907.344	33,8%	540.976	19,7%	59,6%
Estoques	214.019	8,0%	294.604	10,7%	137,7%
Créditos tributários	11.705	0,4%	13.697	0,5%	117,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.839	0,1%	3.392	0,1%	88,4%
Títulos a receber	37.423	1,4%	62.311	2,3%	166,5%
Custos e despesas antecipadas	2.768	0,1%	9.148	0,3%	330,5%
Outros créditos	68.633	2,6%	59.249	2,2%	86,3%
<b>Não circulante</b>	<b>775.486</b>	<b>28,9%</b>	<b>681.274</b>	24,7%	87,9%
Realizável a longo prazo	355.268	13,2%	241.695	8,8%	68,0%
Aplicações financeiras	335.182	12,5%	221.694	8,1%	66,1%
Títulos mantidos até o vencimento	335.182	12,5%	221.694	8,1%	66,1%
Depósitos judiciais	2.022	0,1%	1.058	-	52,3%
Créditos tributários	646	-	594	-	92,0%
Títulos a receber	70	-	70	-	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.530	0,5%	13.788	0,5%	101,9%
Despesas antecipadas	3.818	0,1%	4.491	0,2%	117,6%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	368.179	13,7%	387.791	14,1%	105,3%
Intangível	51.627	1,9%	51.376	1,9%	99,5%
<b>Total do ativo</b>	<b>2.682.013</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.752.975</b>	<b>100,0%</b>	<b>102,6%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/14</b>	<b>AV</b>	<b>30/06/15</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Circulante</b>	<b>282.003</b>	<b>10,5%</b>	<b>274.551</b>	<b>10,0%</b>	<b>97,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	99.567	3,7%	106.428	3,9%	106,9%
Fornecedores	36.287	1,4%	34.122	1,2%	94,0%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	16.288	0,6%	12.909	0,5%	79,3%
Comissões a pagar	40.950	1,5%	27.067	1,0%	66,1%
Impostos, taxas e contribuições	14.980	0,6%	13.085	0,5%	87,3%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.434	0,2%	3.186	0,1%	71,9%
Salários e encargos a pagar	57.974	2,2%	68.404	2,5%	118,0%
Provisão para riscos trabalhistas	1.873	0,1%	1.539	0,1%	82,2%
Outras contas a pagar	9.650	0,4%	7.811	0,3%	80,9%
<b>Não Circulante</b>	<b>72.076</b>	<b>2,7%</b>	<b>80.395</b>	<b>2,9%</b>	<b>111,5%</b>
Empréstimos e financiamentos	71.790	2,7%	77.465	2,8%	107,9%
Provisão para riscos trabalhistas	286	-	353	-	123,4%
Outros débitos	-	-	2.577	0,1%	-
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>2.327.934</b>	<b>86,8%</b>	<b>2.398.029</b>	<b>87,1%</b>	<b>103,0%</b>
<b>Participação dos acionistas controladores</b>	<b>2.315.374</b>	<b>86,3%</b>	<b>2.390.303</b>	<b>86,8%</b>	<b>103,2%</b>
Capital social realizado	1.231.302	45,9%	1.231.302	44,7%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.346)	(0,1%)	5.016	0,2%	(213,8%)
Reservas de capital	5.643	0,2%	3.492	0,1%	61,9%
Reservas de lucros	1.091.616	40,7%	1.107.656	40,2%	101,5%
Ações em tesouraria	(10.841)	(0,4%)	(1.052)	-	9,7%
Lucros acumulados	-	-	43.889	1,6%	-
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>12.560</b>	<b>0,5%</b>	<b>7.726</b>	<b>0,3%</b>	<b>61,5%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>2.682.013</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.752.975</b>	<b>100,0%</b>	<b>102,6%</b>

**Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)**

R\$ milhares	2T14	AV	2T15	AV	Var. % 2T15/2T14
Mercado interno	385.843	97,2%	341.100	89,8%	(11,6%)
Exportação	102.902	25,9%	121.041	31,9%	17,6%
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>488.745</b>	<b>123,1%</b>	<b>462.141</b>	<b>121,6%</b>	<b>(5,4%)</b>
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(73.064)</i>	<i>(18,4%)</i>	<i>(66.171)</i>	<i>(17,4%)</i>	<i>(9,4%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(18.661)</i>	<i>(4,7%)</i>	<i>(16.002)</i>	<i>(4,2%)</i>	<i>(14,2%)</i>
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(91.725)</b>	<b>(23,1%)</b>	<b>(82.173)</b>	<b>(21,6%)</b>	<b>(10,4%)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>397.020</b>	<b>100,0%</b>	<b>379.968</b>	<b>100,0%</b>	<b>(4,3%)</b>
Custo dos produtos vendidos	(237.074)	(59,7%)	(222.399)	(58,5%)	(6,2%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>159.946</b>	<b>40,3%</b>	<b>157.569</b>	<b>41,5%</b>	<b>(1,5%)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(121.069)</b>	<b>(30,5%)</b>	<b>(120.512)</b>	<b>(31,7%)</b>	<b>(0,5%)</b>
Com vendas	(101.856)	(25,7%)	(95.959)	(25,3%)	(5,8%)
Gerais e administrativas	(21.269)	(5,4%)	(24.568)	(6,5%)	15,5%
Outras receitas operacionais	2.859	0,7%	2.276	0,6%	(20,4%)
Outras despesas operacionais	(803)	(0,2%)	(2.261)	(0,6%)	181,6%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>38.877</b>	<b>9,8%</b>	<b>37.057</b>	<b>9,8%</b>	<b>(4,7%)</b>
Receitas financeiras	44.813	11,3%	102.494	27,0%	128,7%
Despesas financeiras	(11.282)	(2,8%)	(44.106)	(11,6%)	290,9%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>33.531</b>	<b>8,4%</b>	<b>58.388</b>	<b>15,4%</b>	<b>74,1%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>72.408</b>	<b>18,2%</b>	<b>95.445</b>	<b>25,1%</b>	<b>31,8%</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>					
Corrente	(3.505)	(0,9%)	(10.945)	(2,9%)	212,3%
Diferido	1.469	0,4%	(982)	(0,3%)	(166,8%)
Participação de acionistas não controladores	2.041	0,5%	3.263	0,9%	59,9%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>72.413</b>	<b>18,2%</b>	<b>86.781</b>	<b>22,8%</b>	<b>19,8%</b>
Depreciação e amortização	11.722	3,0%	13.234	3,5%	12,9%
<b>EBITDA</b>	<b>50.599</b>	<b>12,7%</b>	<b>50.291</b>	<b>13,2%</b>	<b>(0,6%)</b>

R\$ milhares	1S14	AV	1S15	AV	Var. % 1S15/1S14
Mercado interno	833.483	93,6%	812.163	89,0%	(2,6%)
Exportação	270.678	30,4%	288.423	31,6%	6,6%
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.104.161</b>	<b>124,0%</b>	<b>1.100.586</b>	<b>120,6%</b>	<b>(0,3%)</b>
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(167.718)</i>	<i>(18,8%)</i>	<i>(148.986)</i>	<i>(16,3%)</i>	<i>(11,2%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(45.635)</i>	<i>(5,1%)</i>	<i>(39.360)</i>	<i>(4,3%)</i>	<i>(13,8%)</i>
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(213.353)</b>	<b>(24,0%)</b>	<b>(188.346)</b>	<b>(20,6%)</b>	<b>(11,7%)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>890.808</b>	<b>100,0%</b>	<b>912.240</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,4%</b>
Custo dos produtos vendidos	(522.075)	(58,6%)	(505.255)	(55,4%)	(3,2%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>368.733</b>	<b>41,4%</b>	<b>406.985</b>	<b>44,6%</b>	<b>10,4%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(257.421)</b>	<b>(28,9%)</b>	<b>(260.742)</b>	<b>(28,6%)</b>	<b>1,3%</b>
Com vendas	(213.570)	(24,0%)	(210.291)	(23,1%)	(1,5%)
Gerais e administrativas	(41.482)	(4,7%)	(48.706)	(5,3%)	17,4%
Outras receitas operacionais	4.077	0,5%	3.291	0,4%	(19,3%)
Outras despesas operacionais	(6.446)	(0,7%)	(5.036)	(0,6%)	(21,9%)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>111.312</b>	<b>12,5%</b>	<b>146.243</b>	<b>16,0%</b>	<b>31,4%</b>
Receitas financeiras	96.140	10,8%	207.963	22,8%	116,3%
Despesas financeiras	(34.278)	(3,8%)	(111.434)	(12,2%)	225,1%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>61.862</b>	<b>6,9%</b>	<b>96.529</b>	<b>10,6%</b>	<b>56,0%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>173.174</b>	<b>19,4%</b>	<b>242.772</b>	<b>26,6%</b>	<b>40,2%</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>					
Corrente	(9.567)	(1,1%)	(23.904)	(2,6%)	149,9%
Diferido	1.770	0,2%	(41)	-	(102,3%)
Participação de acionistas não controladores	3.569	0,4%	4.834	0,5%	35,4%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>168.946</b>	<b>19,0%</b>	<b>223.661</b>	<b>24,5%</b>	<b>32,4%</b>
Depreciação e amortização	22.304	2,5%	26.576	2,9%	19,2%
<b>EBITDA</b>	<b>133.616</b>	<b>15,0%</b>	<b>172.819</b>	<b>18,9%</b>	<b>29,3%</b>

**Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)**

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/06/14	30/06/15
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	168.946	223.661
Participação de acionistas não controladores	5.439	(4.834)
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Ajustes de avaliação patrimonial	(6.114)	7.362
Depreciação e amortização	22.304	26.576
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.376	(258)
Ganho na venda e baixa de imobilizado	922	697
Ganho na venda e baixa de intangível	735	12
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.719	1.766
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(344)	(1.478)
Provisão para desconto pontualidade	(19.752)	(11.526)
Provisão para estoques obsoletos	3.197	1.285
Provisão para riscos trabalhistas	(164)	(267)
Despesas de juros de financiamentos	7.685	7.401
Receita de juros de aplicações financeiras	(45.439)	(76.482)
Variações cambiais, líquidas	(5.093)	2.702
	<b>136.417</b>	<b>176.617</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	369.258	379.372
Estoques	(53.396)	(81.870)
Outras contas a receber	(32.629)	(23.086)
Fornecedores	600	(2.165)
Salários e encargos a pagar	2.224	10.430
Impostos, taxas e contribuições	(246)	(1.895)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(2.142)	(1.248)
Outras contas a pagar	(17.929)	(16.524)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>402.157</b>	<b>439.631</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Em imobilizado	(49.143)	(40.324)
Em intangível	(16.596)	(3.881)
Aplicações financeiras	(1.494.825)	(1.480.179)
Resgate de aplicações financeiras	1.269.058	1.195.052
Juros recebidos	54.651	44.347
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(236.855)</b>	<b>(284.985)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos	192.762	354.624
Pagamento de empréstimos	(204.182)	(347.847)
Juros pagos	(11.809)	(6.785)
Dividendos pagos	(152.729)	(162.842)
Aquisição de ações em tesouraria	(5.499)	(3.034)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	8.016
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(177.342)</b>	<b>(157.868)</b>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(12.040)</b>	<b>(3.222)</b>
<b>Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	39.360	26.324
No final do período	27.320	23.102
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(12.040)</b>	<b>(3.222)</b>